



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



Festival Folclórico de Parintins

Emille Eliza Barros dos Santos
Emilli Marolix Flores Pinto

Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências sociais, Educação e zootecnia (ICSEZ)

RESUMO

O trabalho tem por objetivo analisar o festival folclórico de Parintins desde o seu surgimento até os dias de hoje, ressaltando principalmente no âmbito da economia e meio ambiente. O festival é uma festa mundialmente conhecida que ocorre todos os anos no município de Parintins, localizado no interior do Estado do Amazonas. É conhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São milhares de turistas a nível nacional e internacional que acompanham as toadas dos bois Garantido e Caprichoso, tanto no período do festival quanto fora de época. Suas principais fontes de renda acontecem nesse período gerando assim emprego para a população e assim movimentando a economia da cidade. Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas e conteúdos que foram produzidos a partir da internet.

Palavras-chave

Economia; Festival Folclórico de Parintins; Meio Ambiente; Preservação

INTRODUÇÃO

“PARINTINS É UMA EXPERIÊNCIA SEM PARALELOS: DIFÍCIL DE EXPLICAR, IMPOSSÍVEL DE RESISTIR”.

O festival folclórico nem sempre foi conhecida por ser uma das maiores festas regionais do Brasil, assim como qualquer outro grande espetáculo essa festa também tem sua história. Tudo começou com uma simples brincadeira com os moradores nas ruas de Parintins (**Rua: Vicente Reis, atualmente chamada Lindolfo monte verde- Boi Garantido e rua Cordovil- Boi Caprichoso**). que fica a 370 quilômetros de Manaus, na



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



região correspondente ao Baixo Rio Amazonas. A princípio ela surgiu através de uma promessa aos santos do catolicismo, São João e Santo Antônio lá no século XX com grupos bem menores e com estruturas simples. Foi então que em 1965 iniciou oficialmente a festa, o evento acontece anualmente no mês de junho durante três dias. Nos anos anteriores o festival era representado nos locais mais conhecidos da ilha tupinamarana que também teve a origem por ser uma variação do bumba meu boi nordestino.



Foto: Fernando Cardoso/ globonews



Foto: Fernando Cardoso/ globonews

Geralmente, durante a festa são contadas histórias de como o boi garantido e caprichoso surgiram, onde há fantasias, alegorias, músicas etc. A cena anexada ao lado direito desta página mostra uma das principais lendas, a lenda da mãe catirina, segundo a história, conta que ela era uma roceira que estava grávida e tinha o desejo de comer a língua de boi. Seu marido que era negro e se chamava Francisco, com medo que ocorresse algo em seu período gestacional e para satisfazer o desejo da sua esposa resolveu sacrificar o boi favorito do seu patrão, que logo em seguida descobre e faz ameaças de mortes a ele. A trama da história não termina por aí, pois, um pajé é quem salva tudo, ele



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



ressuscita o boi e garante que o Francisco e Catirina tenham um final feliz. O garantido que usa vermelho fundado em 1913 foi o primeiro a representar essa lenda, popularmente conhecido como '**o boi do povão**' por manter o ritmo tradicional das suas músicas típicas. Nove anos depois surgiu o boi caprichoso que inicialmente os chamavam de boi galante no ano de 1922, e passou a ser chamado de caprichoso oficialmente em 1925, o boi que tem a cor azul é conhecido como '**o boi da elite**' por trazer músicas em um ritmo acelerado e moderno. Após a construção do Bumbódromo o evento passou a ganhar uma superprodução, onde são feitas as apresentações que chega a atrair 100 mil pessoas de diferentes regiões do país ou até mesmo pessoas de outros países. O evento também é transmitido em algumas emissoras de televisão e pela internet.

o festival folclórico de Parintins, que começou como brincadeira, tomou as atuais dimensões por possuir essas peculiaridades inerentes ao povo parintinense. Resta saber até que ponto a festa vai resistir às transformações que já se processam, ou se vale a pena haver resistência às imposições, tais como, por exemplo, da mídia ou da indústria fonográfica, que conseguiu modificar o ritmo das toadas para um ritmo mais “acelerado”, tirando das letras todo o conteúdo que estas possuem, em função de se tornarem mais comerciais, mais vendáveis, descaracterizando e, conseqüentemente, vulgarizando as toadas, em prejuízo do festival como um todo (PIMENTEL, 2002).

Os ensaios musicais da batucada/marujada têm por objetivo principal ensaiar e familiarizar os membros que compõem a banda musical de ambos os bumbás com as toadas, pois estas se renovam anualmente. Além disso, também são muito importantes para aproximar os torcedores das novas toadas, pois as toadas são de extrema importância para essa inexplicável e contagiante ligação afetiva. Ao comparecer aos ensaios, o público busca apenas apreciar o evento, ou ainda, aprender as coreografias das músicas que apresentam uma característica própria, sendo estas efetuadas pelos dançarinos nos



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



ensaios, além de ser este considerado ainda um local de encontro, onde as pessoas estabelecem diversas relações sociais.

As toadas são resultantes de um longo processo, que se inicia com a criação artística do compositor, tem continuidade na seleção da toada pelo Boi-Bumbá e na interpretação recebida do Levantador de toadas, quando este contribui na apresentação das músicas do Boi-Bumbá no Festival e concorre ao item toadas nas três noites do espetáculo. Em todos esses momentos, os brincantes permanecem atentos, pois são eles quem em última instância definem a preferência ou gosto musical das toadas (**Braga, 2002, p. 57**).

Apesar do mês de junho, ou mais especificamente, na última semana do mês a cidade esteja em total clima de boi, na véspera da primeira noite do Festival é realizado na cidade o Baile dos Visitantes, evento dedicado aos turistas, normalmente protagonizado no total por 10 atrações nacionais e regional. Nesse período, a cidade de Parintins já está tomada pelos turistas e assim mobiliza um grande público composto também pela população local.



FOTO: WIGDER FROTA 2018



FOTO: WIGDER FROTA 2019

MEIO AMBIENTE



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



O meio ambiente envolve todos os seres que possuem vida ou que só ocupam um espaço sem reproduzirem na Terra ou que afetam diretamente o indiretamente outros ecossistemas existentes, incluindo os seres humanos. O meio ambiente pode ter diversos conceitos, que são identificados pelos componentes que fazem parte dele. A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização e participação de todos os indivíduos de uma sociedade. A cidadania para a preservação do meio ambiente deve contemplar atividades e noções que contribuem para a conservação do meio ambiente.

Desta forma, é importante instruir os cidadãos desde os primeiros dias de vida educacional no caminho do aprendizado através de formação de consciência nas escolas e em outros grupos sociais.

O ambientalismo, é ao mesmo tempo, uma utopia, uma ética e uma cultura. Ambientalismo supõe tanto examinar os chamados comportamentos destrutivos, da predatória sociedade industrial e pós-industrial, como também instalar uma concepção preservadora e preventiva que repense os usos e costumes da modernidade e seu impacto no futuro da vida humana e da natureza. (SPOSATI,2002, p.15)

Além da educação ambiental, a sustentabilidade é um dos fatores mais importantes para garantir a preservação do meio ambiente. E é através desse contexto que vamos analisar como o festival de Parintins contribui ou não nesse sentido de conscientiza a preservação do meio ambiente.

Festival de Parintins e seu Impacto no Meio Ambiente

Desde o momento em que a importância das questões ambientais eclodiu no cenário político internacional na década de 60, até a presente década, podemos afirmar que se vive o momento da sustentabilidade. O desenvolvimento, tantas vezes conceituado, ganha um adjetivo e uma responsabilidade: ele precisa ser sustentável, compatibilizando ao mesmo tempo com o meio ecológico, o bem estar econômico e a justiça social.



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



O desenvolvimento sustentável é considerado um dos desafios mais importantes de nosso tempo, pois não se trata apenas de manter um ambiente equilibrado para nós, mas lidar com uma perspectiva de futuro, um futuro decentemente habitável para as próximas gerações, não se trata de retrocedermos aos modos de vida ancestrais, mas de estabelecer um novo contrato social unido a um contrato geracional.

Os eventos culturais da magnitude do Festival Folclórico de Parintins, onde há um grande envolvimento por parte da população e alteram o cotidiano das pessoas, geram impactos significativos: impactos ambientais, sociais, culturais, econômicos e outros.

A literatura brasileira referente aos impactos ambientais gerados em eventos, ainda é escassa. Quando o assunto é tratado, na maioria das vezes, são desenvolvidos de forma bem vaga, enfocando a responsabilidade ambiental dos organizadores de eventos frente a um mundo que busca por soluções mais sustentáveis em todas as áreas. Entretanto, em um país com uma diversidade cultural tão grande e que abriga vários eventos o ano todo, a preocupação com os impactos ambientais gerados nos mesmos, deveria estar mais presente na academia.

Desde a preparação do evento, os impactos ambientais já se fazem presentes. Dependendo do lugar escolhido para a sua realização, poderá haver a necessidade da construção de uma infraestrutura para o evento. A própria divulgação do Festival ou de outras empresas que tentam chamar atenção pode impactar o meio ambiente urbano, através de folhetos despejados em vias públicas.

Quanto aos impactos referentes ao evento propriamente dito, estão os problemas relacionados ao aumento na emissão de dióxido de carbono, devido ao aumento da circulação de pessoas, de transportes em geral (carros, caminhões, motocicletas etc.). O próprio desperdício de materiais é um problema ambiental recorrente nos eventos, tanto por parte de quem organiza, como quem participa.



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



O Festival Folclórico de Parintins é um evento onde há fantasias e alegorias, os materiais utilizados na produção destes itens podem ser altamente prejudiciais ao meio ambiente se não depositados em locais corretos, bem como o resto de tecido, de papel, papelão, isopor, ferro e tintas.

Percebemos que qualquer atividade que o homem exerça no meio ambiente através do Festival de Parintins provocará um impacto ambiental. Esse impacto, no entanto, pode ser positivo ou não. Infelizmente, na grande maioria das vezes, os impactos são negativos.



FONTE:<https://www.portalmarcossantos.com.br>

Fonte:<https://www.parintinspress.com.br/2019>

Economia no Festival Folclórico

A população de Parintins, atualmente com 115 mil habitantes, chega a dobrar esse número durante o festival folclórico, segundo a prefeitura do município, para 80 mil turistas que visitam a cidade, gerando renda econômica para uma boa parte da população parintinense. O Festival injetou na economia parintinense aproximadamente R\$ 426 milhões entre os anos de 2005 e 2018, durante este período, a festa popular promovida pelos bois Caprichoso e Garantido foi responsável por atrair 691.918 turistas pelas vias aéreas e fluviais para a Ilha Tupinambarana, conforme levantamento do Departamento de Estatística da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas. Foi detectado que o festival



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



de 2012 foi responsável por injetar na economia parintinense cerca de R\$ 46,5 milhões, sendo o ano de maior rentabilidade entre o período de 2005 e 2018. Assim, ficando registrado como o de menor público, o festival folclórico de 2016, havendo a menor movimentação financeira do período com aproximadamente R\$ 19 milhões.

A festa bovina impulsiona economicamente diversos setores na cidade além da hospedagem e da alimentação, outro exemplo de gerador de renda neste período é o comércio de peças de artesanatos e acessórios. Desde o início do festival de Parintins são gerados mais de 10 mil empregos para população, aumentando as oportunidades e contribuindo com a geração de renda. As agremiações - caprichoso e Garantido, geram em torno de 1.200 empregos diretos e indiretos com artistas e ajudantes trabalhando intensamente nos galpões para deixar tudo pronto, e outros, empresas do ramo de alimentos, pousadas e transportes recrutam trabalhadores para suprir a demanda que aumenta nessa época.

São milhares de pessoas que têm a oportunidade por meio do emprego temporário, aumentar a renda familiar no mês de junho em Parintins. Durante o Festival a gastronomia também é um dos carros-chefes desta festa, em meio desse período cresce a demanda de bares, cafés e restaurantes. Muito dos estabelecimentos reforçam a equipe de atendimento para dar conta da demanda, sendo este um fator importante para a economia dentro do município.

Por meio das atividades que foram desenvolvidas no período do Festival, a população consegue uma renda extra. A cidade de Parintins oferece poucas oportunidades de emprego durante o ano, esse motivo estimula a realização de atividades econômicas nesse período, atividades estas executadas tanto por pessoas desempregadas como também por aquelas que têm seu emprego fixo, mas que desejam alterar positivamente sua renda durante o festival folclórico.

Conclusão



**I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021**



No entanto, o Festival de Folclórico de Parintins que ao longo do tempo está ocupando cada vez mais espaços de importância para o desenvolvimento social, cultural e econômico, tornando-se até mesmo uma contrapartida econômica para profissionais e empreendedores da indústria criativa e cultural. Que apesar de ser esta uma festa com fortes vínculos econômicos, esse lado econômico não abrange igualmente todas as camadas sociais, por esse motivo a maior atividade desenvolvida pelo parintinense ainda é aquela que visa entretenimento, gastronomia, e diversão, mesmo que indiretamente, levando em consideração que a maioria das pessoas apenas passeia no entorno do bumbódromo no período da festa.

O Festival se tornou uma importante atividade socioeconômica para a cidade de Parintins, além disso, os bois Garantido e Caprichoso apresentam diversos projetos que reúnam sustentabilidade, tornando possível que o Festival não gere no futuro grandes impactos negativos para o meio ambiente.

No entanto, faz-se necessário maior planejamento por parte do governo e demais agentes envolvidos acerca da sua realização para que haja melhor organização e valorização da comunidade local, atendendo a interesses tanto dos visitantes como da população parintinense.



I Simpósio de Comunicação, Cultura e Amazônia
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 22 a 26 de novembro de 2021



Referências bibliográficas

<https://www.infoescola.com/folclore/festival-de-em-12-de-novembro-2021>

[parintins/,://cultura.am.gov.br/portal/festival-folclorico-de-parintins](http://cultura.am.gov.br/portal/festival-folclorico-de-parintins) <. acesso em: 13 de novembro 2021

<http://www.amazonas.am.gov.br/2017/06/festival-folclorico-de-parintins-movimenta-economia-e-cidade-deve-receber-mais-de-r-117-milhoes> em: 14 de novembro 2021

AZEVEDO FILHO, João D'anúzio Menezes de. A Produção e a Percepção do Turismo em Parintins, Amazonas. Tese (Doutorado). Departamento de Geografia, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013

Artigo: Festival folclórico de Parintins: Turismo e os impactos espaciais no ambiente urbano.

BRAGA, Sérgio Ivan Gil. Os bumbás de Parintins. Rio de Janeiro: Funarte/ Editora Universidade do Amazonas, 2002.